

Technical drawing of a road cross-section showing a drainage ditch on the left and a road surface on the right. The ditch is labeled "DETALHE 1" and has a 2% slope. The road surface is labeled "TRÁFEGO GERAL" and has a 2% slope. The drawing includes various layers of the road structure with thicknesses indicated on the right: 0.04, 0.06, 0.15, 0.20, and 0.30. Callouts 1 through 10 point to specific layers and details. Callouts 11 and 12 point to the top surface layers. The drawing is divided into sections labeled "GUIA", "SARJETA", "VAR.", and "PASSEIO NOVO / CICLOVIA".

Technical drawing of a road cross-section showing various layers and materials. The drawing includes labels for 'GUIA', 'SARJETA', 'VAR.', 'TRÁFEGO GERAL', 'PASSEIO NOVO / CICLOVIA', and 'VER DETALHE 1'. It also shows a 2% slope and a 0,15m depth for the 'TRÁFEGO GERAL' section. A detailed view of the 'GUIA' section is shown on the left, and a detailed view of the 'PASSEIO NOVO / CICLOVIA' section is shown on the right.

VAR. TRÁFEGO GERAL

FRESAGEM 3.0 cm

0,05

ESTRUTURA REMANESCENTE

VER DETALHE 1

1, 4, 13

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO ASFÁLTICO - CBUQ - FAIXA III	DER/SP-ET-DE-P00/027
2	CONCRETO ASFÁLTICO - BINDER - FAIXA I	DER/SP-ET-DE-P00/027
3	RECICLAGEM COM ESPUMA DE ASFALTO	PMH-PAV-001.19
4	IMPRIMADURA LIGANTE	DER/SP-ET-DE-P00/020
5	IMPRIMADURA IMPERMEABILIZANTE	DER/SP-ET-DE-P00/019
6	BRITA GRADUADA SIMPLES	DER/SP-ET-DE-P00/008
7	SUB-BASE DE RCC - RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL	PMSP/SP ETS-001/2003
8	MACADAME SECO	DER/SP-ET-DE-P00/011
9	RACHÃO P/ REFORÇO DO SUBLEITO	DER/SP-ET-DE-P00/011
10	MELHORIA DO SUBLEITO - CBR \geq 5%	DER/SP-ET-DE-P00/001
11	CONCRETO USINADO - fck \geq 20 MPa	DER/SP-ET-DE-P00/019
12	BASE DE AGREGADO RECICLADO	-
13	GEOGRELHA DE POLIETILENO	DER/SP-ET-DE-P00/043

CONSUMO MÉDIO	
CONCRETO $f_{ck} = 15 \text{ MPa}$	$0,110 \text{ m}^3 / \text{m}$

7. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

8. DEPENDENDO DA ESTRUTURA DE PAVIMENTO DEVER SER SEGUIDAS AS ESPECIFICAÇÕES E FAIXAS DIMENSIONAIS ABAIXO INDICADAS:

9. ALEM DO CONTROLE TECNOLÓGICO PREVISTO NAS RESPECTIVAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, INDICADAS NOS QUADRO 1, RECOMENDA-SE QUE SOBRE CADA CAMADA EXECUTADA SEJA REALIZADO O CONTROLE:

9.1. DE MATERIAIS PARA VERIFICAR SE O MATERIAL EMPREGADO CUMPRE COM O PREVISTO NO DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA.

9.2. O FUNDO DA CAIXA DO PAVIMENTO (SULEITO), DEVERE ESTAR BASTANTE DE MATERIA ORGÂNICA, NO CASO DE TRATAMENTO DE MATERIA ORGÂNICA EXPANSIVA, DEVERÁ SER CONSULTADA A ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CASO. RECOMENDA-SE A PRIORI A SUBSTITUIÇÃO DO SOLO LOCAL POR 10% DE RAÇÃO, A COTA DA FISCALIZAÇÃO.

9.3. CASO O ÁGUA SUBTERRÂNEO DEVERIA ESTAR REBAIXADO A PELO MENOS 150cm EM RELAÇÃO A CRISTA DE FUNDAÇÃO DO PAVIMENTO, CASO SEJA VERIFICADO NÍVEL O ÁGUA A UMA PROFUNDIDADE INFERIOR, RECOMENDA-SE A IMPLANTAÇÃO DE DRENOS PROFUNDOS.

9.4. CASO O CUMPRIMENTO DA FAIXA DE TERRAPLENAMENTO DEVERIA APRESENTAR CBR > 5% E EXPANSÃO < 2%.

9.5. CASO HAJA OCORRÊNCIA DE MATERIAIS EXPANSIVOS COM CBR INFERIOR AO DO PAVIMENTO DEVERÁ SER CONSULTADA ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA PARA CADA CASO. RECOMENDA-SE A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL DE FUNDAMENTO, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO.

10. A ESTRUTURA DE PAVIMENTO TIPO "B" FOI INDICADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA, NÃO HOUVE DIMENSIONAMENTO DA ESTRUTURA POR PARTE DO PROJETISTA, NÃO SENDO ESTA A RESPONSÁVEL PELO RECOMENDADO NA MEDIDA.

11. CASO HAJA DISPONIBILIDADE DE RESÍDUO DA CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC), E O MATERIAL ATENDA AO CBR MÍNIMO DE 30%, EXPANSÃO MENOR DE 1% E ABRASÃO NOS ÂNGULOS INFERIOR A 50%, A CATERIA DA FISCALIZAÇÃO, PODERÁ SER EMPREGADO O RESÍDUO DE SUBSISTÊNCIA.

12. A RECOMPOSIÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO NAS VALAS DE DRENAGEM EM ÁREA DE RECAPE DEVERÃO SEGUIR O PERFIL DE PAVIMENTO TIPO "A".

13. O GEÓGRFO DO SULEITO COM RAÇÃO DEVERÁ SER UTILIZADO NAS ÁREAS DE PAVIMENTO TIPO "A", QUANDO NECESSÁRIO E COM A APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

14. DEVERÁ SER CONSIDERADO PAVIMENTO TIPO "A" EM 30% DO TOTAL DA ÁREA DO PAVIMENTO NOVO.

15. O GEÓGRFO DO SULEITO DEVERÁ SER UTILIZADO EM EXCESSO DE TRINCA NA BASE DO PAVIMENTO DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA OBRA E APÓS LIBERAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.

16. A IMPLANTAÇÃO DE GEOTÊXTIL DE POLIÉTILENO, ONDE NECESSÁRIA E APROVADA PELA FISCALIZAÇÃO, DEVERÁ SER UTILIZADA A MODO QUE A ESPESURA DE CUBO REMANESCENTE SEJA DE, NO MÁXIMO, 13,0 CM PARA TOTAIS REMANESCENTES, A EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO.

17. A GEOTÊXTIL DE POLIÉTILENO DEVERÁ SER IMPLANTADA NA INTERFACE ENTRE O CUBO EXISTENTE REMANESCENTE E O CUBO